

**MANUAL DO
ACADÊMICO
ENGENHARIA
QUÍMICA
2016**

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MONTES CLAROS – FEMC
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente do Conselho de Administração
Ariovaldo de Melo Filho

Vice-Presidente
Marcus Murilo Maciel

Secretário
José Hermes Malveira Costa

Conselheiros
Gileno Ronaldo Silva; José Carlos N. Gontijo; Luciano Vilela; Adauto Marques Batista; Elbas Pegorari

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretora Superintendente
Ângela Maria de Carvalho Veloso

Diretor Administrativo Financeiro
Jackson Prates Oliveira

CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Coordenador de Compras e Patrimônio
Jackson Prates Oliveira

Coordenadora da Tesouraria
Jaqueline Oliveira

Coordenadora da Contabilidade
Sarah Giselle Barbosa Aguiar

Coordenadora de Tecnologia da Informação
Jaqueline Antunes Rocha

Coordenadora da Biblioteca
Elciax Cristina de Sousa

Coordenadora de Serviços Gerais
Telma Santos Barreto

Coordenador de Portaria
Jerônimo Emiliano da Silva Neto

FACULDADE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - FACIT

CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Coordenadora Acadêmica
Gisele Figueiredo Braz

Coordenador Administrativo
William Carlos Vieira Lopes

Pedagogas
Daniela Pereira de Melo
Erica Ferreira da Silva

Secretario Acadêmico
Hamilton dos Santos Rodrigues

Coordenadores dos Cursos de Engenharia

Engenharia de Computação

Prof. Dr. Maurílio José Inácio

Engenharia de Controle e Automação

Prof. Ms. Wesley Oliveira Maia

Engenharia Mecânica

Prof. Ms. Murilo Pereira Lopes

Engenharia de Produção

Profª. Ms. Gisele Figueiredo Braz

Engenharia Química

Prof. Dr. José Roberto, da Silva Junior

Engenharia de Telecomunicações

Prof. Esp. Alexandre Dantas Dias

Engenharia de Elétrica

Prof. Ms. Leonardo Santos Amaral

Engenharia Civil

Prof. Ms. Guilherme Augusto Guimarães

Coordenadora de Pesquisa

Profª. Dra. Lahyre Isaete Silveira Gomes

Coordenador de Extensão e Auto Avaliação

Lincoln Wagner Q.Veloso

SEJAM BEM-VINDOS!

Vocês fazem parte de uma minoria de jovens que pensam no futuro, e por isso, escolheram uma profissão altamente valorizada em países que atingiram um alto nível de produção de tecnologia de ponta.

Em breve, o Brasil estará inserido entre eles, e vocês, engenheiros Químicos, de Computação, de Controle e Automação, de Telecomunicações e de Produção, estarão juntos daqueles que impulsionarão esse processo.

Continuem pensando grande, nossa estrutura pedagógica está preparada para realizar grandes sonhos.

Direção, professores e funcionários da FACIT.

SUMÁRIO

Histórico	6
Faculdade de Ciência e Tecnologia de Montes Claros	8
Identificação do Curso.....	8
Características do Curso	8
Perfil Profissional do Egresso.....	9
Estrutura Curricular	11
Ementas	14
Atividades Complementares.....	18
Orgãos de Apoio.....	24
Procedimentos Acadêmicos.....	26
Direitos e Deveres do Acadêmico	30

HISTÓRICO

Conhecendo a Fundação Educacional Montes Claros

A Fundação Educacional Montes Claros - FEMC - foi criada em 1976 pela Associação Comercial e Industrial de Montes Claros, como instituição de direito privado, sem fins lucrativos, para atender às necessidades de expansão industrial de Montes Claros, e ser uma das propulsoras do desenvolvimento econômico, social e político da região através da preparação profissional adequada e de qualidade dos jovens e adultos do Norte de Minas, Vale do Jequitinhonha e Vale do São Francisco.

Em abril de 1976, a FEMC instalou o Centro Educacional Montes Claros – Escola Técnica – que hoje funciona com os cursos Técnicos de Eletrônica, Eletrotécnica, Química, Informática, Informática para Internet, Automação Industrial, Mecânica e Segurança no Trabalho, além de cursos destinados à qualificação, requalificação e reprofissionalização de trabalhadores, independente de escolarização prévia, em convênio com empresas e órgãos públicos ou, ainda, financiados pelos próprios alunos.

Em 1990, após auditoria realizada na FEMC pelo Dr. CÂNDIDO ALBERTO GOMES, solicitada pela Divisão de Políticas de Treinamento da Organização Internacional do Trabalho, a OIT certificou e passou a divulgar em todo o mundo a qualidade do trabalho em educação profissionalizante, que se realizava na instituição, e o modo “sui generis” de financiamento da educação de carentes, por parte das empresas. O seu modelo de ensino foi recomendado para os países membros da Organização através de publicação editada em Genebra, a revista “Perspectives”, da UNESCO, em sete línguas. O Dr. CÂNDIDO retornou a Montes Claros em outubro de 2005, para atualizar o seu trabalho, por solicitação do Centro Internacional para Educação e Treinamento Técnico e Vocacional – UNEVOC – da UNESCO, e publicou artigo sobre a FEMC na Revista Ensaio.

No ano de 2000 a FEMC celebrou convênio com o Ministério de Educação, para implementação do Programa de Expansão da Educação Profissional – PROEP – no Centro Educacional Montes Claros (atualmente Centro de Educação Tecnológica de Montes Claros), nos termos do Contrato de Empréstimo firmado entre a União Federal e o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID – no valor de R\$ 3.026.849,51 para aplicação na construção, reforma e aquisição de equipamentos de laboratórios, aquisição de material didático e na capacitação dos recursos humanos da Escola. Em 2002 o MEC/PROEP considerou a Escola modelo e solicitou o seu projeto pedagógico, para encaminhá-lo a ONU, como referência nacional em Educação para o Trabalho.

A Fundação Educacional Montes Claros, mantém ainda o Colégio Delta, através do qual desenvolve o ensino fundamental e o médio, proposto a partir da constatação do grande número de alunos da Escola Técnica, que, pela excelência de seu projeto pedagógico, ingressava nas universidades. O ensino médio atua também em concomitância com a educação profissionalizante, sendo um potencial fornecedor de alunos para os cursos superiores.

Em 2002 foi instituída a Faculdade de Ciência e Tecnologia – FACIT –, com a finalidade de contribuir para a melhoria e a transformação da sociedade, atender às aspirações e aos interesses de sua comunidade e promover o ensino, a extensão e a pesquisa com eficácia e qualidade. A FACIT funciona com os cursos de graduação em Engenharia da Computação, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Produção, Engenharia de Telecomunicações, Engenharia Química e a pós-graduação em Saneamento e Meio Ambiente.

O Plano Pedagógico da instituição – Pedagogia da Escola Cidadã para o saber saber, saber ser, saber fazer, saber conviver e saber empreender, mantém, há 11 (onze) anos, o Projeto Juventude Cidadã, através do qual os alunos da instituição prestam serviços a comunidades carentes.

Em janeiro de 2012 a FEMC foi Certificada pelo Ministério da Educação como Entidade Beneficente de Assistência Social.

A FEMC, administrada por um Conselho presidido por Ariovaldo de Melo Filho, preparou para o mercado de trabalho, para o vestibular e para a vida, mais de 50 mil alunos. Sua atuação é regional e já beneficiou, com cursos de qualificação, 53 municípios do Vale do Jequitinhonha, Vale do São Francisco e do Norte de Minas.

A Fundação Educacional Montes Claros – FEMC abriga em suas instalações a BIOMM, empresa de pesquisas nas áreas de tecnologia do DNA recombinante, Bioquímica e Microbiologia Industrial. Através de convênio de cooperação tecnológica a FEMC e a BIOMM mantém parceria no sentido de desenvolver atividades de ensino, pesquisa e projetos.

A Fundação Educacional Montes Claros – FEMC tem estabelecido diversas parcerias com o setor produtivo e outras instituições, como a UFMG, a UFLA, a UFSC, a SEDVAN, a FAPEMIG, que contribuem para o enriquecimento dos serviços desenvolvidos em suas unidades de ensino.

Esta é a Fundação Educacional Montes Claros, orgulho de nossa gente patrimônio de um povo.

Missão: Contribuir para o desenvolvimento integral do ser humano e da sociedade.

Negócio: Oferecer soluções inovadoras em educação, pesquisa e prestação de serviços na região de influência, em sintonia com o mundo, para pessoas, organizações e sociedade de forma auto-sustentável.

Visão: Ser centro de excelência e referência em educação, pesquisa e prestação de serviços em sintonia com organizações e a sociedade.

A FEMC tem como objetivo a promoção e o amparo à educação, à ciência, à tecnologia e à cultura, buscando o aproveitamento, a transformação e o aprimoramento dos recursos da região, com vistas ao seu pleno desenvolvimento sócio-econômico.

FACULDADE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MONTES CLAROS FACIT

Atualmente, a FACIT possui os cursos de Engenharia da Computação, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Produção, Engenharia de Telecomunicações, Engenharia Química tem como finalidade contribuir para a melhoria e a transformação da sociedade, atender as aspirações a aos interesses de sua comunidade e promover o ensino e a pesquisa com eficácia e qualidade.

O ensino ministrado pela equipe da FACIT, composta de profissionais altamente qualificados e comprometidos com a filosofia da Fundação Educacional Montes Claros, visa ao desenvolvimento das competências, habilidades e capacidades do homem cidadão do século XXI.

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Entidade Mantenedora: Fundação Educacional Montes Claros

INSTITUIÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MONTES CLAROS

Reconhecido pela PORTARIA Nº 286 DE 21 DE DEZEMBRO DE 2012.

ENDEREÇO:

Campus I – Praça da Tecnologia, 77 – Bairro São João
Cep 39.400-307 - Telefone: (38) 2104-5777

Campus II – Av. Dep. Esteves Rodrigues, 1637 – Centro
Cep 39.400-141 – Telefone: (38) 4009-5777
Cidade: Montes Claros – MG
Site: www.femc.edu.br Email: femc@femc.edu.br

Curso Superior: Engenharia Química

Reconhecido pela Portaria 356 de 16/05/2008 publicada no DOU em 19/05/2008.

Regime Escolar: Semestral

Regime de Matrícula: Por disciplina

Turno de funcionamento: Noturno

Coordenador do curso: Prof^o. Ms. Paulo Fernando Rodrigues Matrangolo

CARACTERÍSTICAS DO CURSO

A dinamização da economia de um modo geral, passa pela industrialização e se faz, em termos competitivos, através do desenvolvimento tecnológico, tanto no que diz respeito ao domínio de tecnologias já existentes, como na geração de inovações. Um dos grandes desafios para o Brasil é inserir-se no bloco dos países desenvolvidos, buscando cada vez mais sua viabilização econômica e tecnológica.

A força dinâmica da industrialização na região de Montes Claros construiu as suas condições para participar desse processo, integrando o conjunto de municípios responsáveis pela modernização da economia nacional. Detentora de um parque industrial moderno e atualizado tecnologicamente, onde se destacam os setores químico e têxtil, a cidade é hoje polo industrial regional.

Para a manutenção do atual parque fabril e atendimento à necessidade do constante avanço tecnológico exigido pela economia global, são demandados recursos humanos qualificados, o que indica a necessidade da expansão do ensino superior e da pesquisa na região.

Neste sentido, a Faculdade de Ciência e Tecnologia de Montes Claros propôs o curso de Engenharia Química, estruturado para atender a esse mercado de unidades industriais de fabricação, com profissionais que irão aprimorar o desenvolvimento científico e tecnológico emergente na região e possibilitar através da pesquisa, o desenvolvimento e a socialização de novas tecnologias na área de química entre os setores produtivos. Os egressos desse curso contribuirão para que Montes Claros e região possam atingir um alto grau de desenvolvimento sustentável e promova melhorias em seu IDH.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

Os egressos do Curso de Engenharia Química devem estar situados no estado da arte da ciência e da tecnologia da engenharia química, de tal forma que possam continuar suas atividades na pesquisa, promovendo o desenvolvimento científico, ou aplicando os conhecimentos científicos, promovendo o desenvolvimento tecnológico. Além disto, deverão possuir postura de permanente busca de atualização profissional.

O Engenheiro Químico é um profissional de formação generalista, que atua no desenvolvimento de processos para a produção de produtos diversos, em escala industrial nas áreas de alimentos, cosméticos, biotecnologia, fertilizantes, fármacos, cimento, papel e celulose, nuclear, tintas e vernizes, polímeros, meio ambiente, entre outras. Projeta, supervisiona, elabora e coordena processos industriais; identifica, formula e resolve problemas de engenharia relacionados à indústria química; supervisiona a manutenção e operação de sistemas. Desenvolve tecnologias limpas, processos de reciclagem e de aproveitamento dos resíduos da indústria química que contribuem para a redução do impacto ambiental. Atua na integração entre os setores de produção e de gestão da empresa. Administra, coordena e supervisiona equipes de trabalho, atua em equipes multidisciplinares, relaciona-se de forma harmônica com outros profissionais, realiza estudos de viabilidade técnico-econômica, executa e fiscaliza obras e serviços técnicos e efetua vistorias, perícias e avaliações, emitindo laudos e pareceres técnicos. Comunica-se eficientemente nas formas escrita, oral e gráfica. Em suas atividades, considera aspectos referentes à ética, à segurança e aos impactos sociais e ambientais.

O curso oferece, através do ensino teórico e prático, o conhecimento necessário para que o profissional, uma vez formado, tenha um embasamento seguro que lhe permita se especializar e se atualizar nas diversas sub-áreas específicas de trabalho dentro da engenharia química.

Os egressos deste curso terão a seguinte formação:

- sólida formação em ciências básicas e de engenharia, aliada à capacidade para identificar e solucionar problemas da habilitação, buscando contínua atualização e aperfeiçoamento;
- conhecimento dos princípios básicos unificadores dos diversos sistemas e processos da habilitação;
- capacidade de trabalho em equipes multidisciplinares;
- senso econômico-financeiro;
- preparação fundamental para inserção no setor industrial;
- formação orientada para as inovações tecnológicas e para as necessidades reais do setor industrial;
- formação abrangente que lhe propicie sensibilidade para questões humanísticas, sociais e ambientais.

No curso será dada uma forte ênfase no uso de laboratórios e uma grande interação com as indústrias do parque industrial. Exemplos são as disciplinas de Processos químicos, Processos Biológicos e Operações Unitárias.

ESTRUTURA CURRICULAR

PRIMEIRO PERÍODO					
Código	Nome	Natureza	C.H.	Cr.	Pré-Requisito
	Física Geral I	FGB	80	4	
	Física Experimental I	FGB	40	2	
	Cálculo Diferencial e Integral I	FGB	80	4	
	Álgebra Linear e Geometria Analítica	FGB	80	4	
	Introdução à Engenharia Química	FEP	40	2	
	Química Geral	FGB	60	3	
	Química Geral Experimental	FGB	40	2	
	Subtotal	-	420	21	

SEGUNDO PERÍODO					
Código	Nome	Natureza	C.H.	Cr.	Pré-Requisito
	Física Geral II	FGB	80	4	
	Física Experimental II	FGB	40	2	
	Cálculo Diferencial e Integral II	FGB	80	4	
	Química Inorgânica	FGP	60	3	
	Química Inorgânica Experimental	FGP	40	2	
	Química Orgânica I	FGP	60	3	
	Química Orgânica Experimental I	FGP	40	2	
	Subtotal	-	400	20	-

TERCEIRO PERÍODO					
Código	Nome	Natureza	C.H.	Cr.	Pré-Requisito
	Física Geral III	FGB	80	4	
	Física Experimental III	FGB	40	2	
	Cálculo Diferencial e Integral III	FGB	80	4	
	Química Orgânica II	FEP	60	3	
	Química Orgânica Experimental II	FEP	40	2	
	Probabilidade e Estatística	FGB	80	4	
	Leitura e Produção de Textos	FGB	40	2	
	Subtotal	-	420	21	-

QUARTO PERÍODO					
Código	Nome	Natureza	C.H.	Cr.	Pré-Requisito
	Cálculo Diferencial e Integral IV	FGB	80	4	
	Física Geral IV	FGB	40	2	
	Físico Química I	FGP	60	3	
	Físico Química Experimental I	FGP	40	2	
	Introdução aos Processos Químicos	FGP	60	3	
	Desenho Técnico	FGB	40	2	
	Equações Diferenciais	FGB	80	4	
	Subtotal	-	400	21	-

QUINTO PERÍODO					
Código	Nome	Natureza	C.H.	Cr.	Pré-Requisito
	Métodos Matemáticos Aplicados à EQUI	FEP	80	4	
	Mecânica e Resistência dos Materiais	FEP	40	2	
	Físico Química II	FEP	60	3	
	Físico Química Experimental II	FEP	40	2	
	Fenômenos de Transporte I	FGP	60	3	
	Termodinâmica	FEP	80	4	
	Introdução à Ciência da Computação	FGB	40	2	
	Subtotal	-	400	20	-

SEXTO PERÍODO					
Código	Nome	Natureza	C.H.	Cr.	Pré-Requisito
	Fenômenos de Transporte II	FEP	60	3	
	Química Analítica I	FGP	60	3	
	Química Analítica Experimental I	FGP	40	2	
	Introdução à Bioquímica	FGP	60	3	
	Operações Unitárias I	FGP	60	3	
	Materiais e Utilidades	FEP	80	4	
	Introdução à Metodologia Científica	FGB	40	2	
	Subtotal	-	400	20	-

SÉTIMO PERÍODO					
Código	Nome	Natureza	C.H.	Cr.	Pré-Requisito
	Química Analítica II	FEP	60	3	
	Química Analítica Experimental II	FEP	40	2	
	Introdução à Microbiologia	FGP	60	3	
	Operações Unitárias II	FEP	60	3	
	Fenômenos de Transporte III	FEP	60	3	
	Cinética e Cálculo de Reatores I	FEP	60	3	
	Laboratório de Engenharia Química I	FEP	60	3	
	Subtotal	-	400	20	-

OITAVO PERÍODO					
Código	Nome	Natureza	C.H.	Cr.	Pré-Requisito
	Operações Unitárias III	FEP	60	3	
	Cinética e Cálculo de Reatores II	FEP	60	3	
	Laboratório de Engenharia Química II	FEP	60	3	
	Engenharia e Gestão Ambiental	FEP	60	3	
	Máquinas e Instalações Elétricas	FGP	60	3	
	Bioengenharia	FEP	60	3	
	Filosofia da Ciência e da Tecnologia	FGB	40	2	
	Subtotal	-	400	20	-

NONO PERÍODO					
Código	Nome	Natureza	C.H.	Cr.	Pré-Requisito
	Direito e Legislação	FGB	40	2	
	Modelagem e Simulação de Processos	FEP	80	4	
	Processos e Projetos I	FEP	60	3	
	Laboratório de Engenharia Química III	FEP	60	3	
	Projeto de Graduação I	FEP	40	2	
	Tópicos Especiais em Engenharia Química I	FEP	60	3	
	Administração e Empreendedorismo	FGB	40	2	
	Subtotal		380	18	

DÉCIMO PERÍODO					
Código	Nome	Natureza	C.H.	Cr.	Pré-Requisito
	Processos e Projetos II	FEP	60	3	
	Laboratório de Engenharia Química IV	FEP	60	3	
	Instrumentação, Controle e Otimização de Processos	FEP	80	4	
	Higiene e Segurança do Trabalho	FGP	40	2	
	Projeto de Graduação II	FEP	40	2	
	Tópicos Especiais em Engenharia Química II	FEP	60	3	
	Optativa		40	3	
	Subtotal	-	380	18	

Indicadores Fixos:		
FGB – Formação Geral Básica		
FGP – Formação Geral Profissionalizante		
FEP – Formação Específica Profissionalizante		
Formação Complementar		

• Atividades Curriculares Obrigatórias - Oitavo ao Décimo Período					
Código	Nome	Natureza	C.H.	Cr.	Pré-Requisito
	Atividade Complementar		240h/a		-

• Atividades Curriculares Obrigatórias - Oitavo ao Décimo Período					
Código	Nome	Natureza	C.H.	Cr.	Pré-Requisito
	Estágio Supervisionado		240h/a		-

Código	Disciplinas Optativas	C. H.	Cr.
	Análise Técnico-Econômica	40	
	Gestão da Qualidade	40	
	Ergonomia	40	
	Libras	40	

Carga horária total final = 3733,33 h

EMENTAS SEMESTRAIS E BIBLIOGRAFIAS DAS DISCIPLINAS DO PRIMEIRO PERÍODO

Primeiro Período

	Disciplina: Física Geral	Carga horária: 80 horas
Ementa		
Cinemática e dinâmica da partícula. Sistemas de partículas. Leis de Newton. Leis da Conservação da energia e dos momentos linear e angular. Cinemática e dinâmica da rotação.		
<p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de Física 1: mecânica. Tradução de Flávio Menezes de Aguiar. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos, c2006. v. 1. SERWAY, R. A. Física 1: para cientistas e engenheiros com física moderna. 3. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1996. v. 1. TIPLER, P. A. Física: para cientistas e engenheiros. Tradução de Horacio Macedo. 4. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, c2000. v. 1. 		
<p>Bibliografia Complementar</p> <ol style="list-style-type: none"> Fundamentos de Física 1: mecânica. 7. ed. Tradução de Flávio Menezes de Aguiar. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos, c2006. 356p. GONÇALVES, Dalton. Testes Orientados de Física: mecânica: volume 1. Guarulhos: Parma LTDA, 1974. 271p. LEITE, Rogério Cezar de Cerqueira. Física do Estado Sólido. São Paulo: Edgard Blücher Ltda., c1987. 293p. LIMA, Mário Werneck de Alencar. Termodinâmica Geral: física industrial: volume 1. Belo Horizonte: Edições Engenharia e Arquitetura, 1966. 138p. v.1. SEARS, Francis Weston; ZEMANSKY, Mark W. Física: eletricidade magnetismo eletrônica: volume 2. Tradução de Carlos Campos de Oliveira. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1963. 854p. 		

	Disciplina: Física Experimental I	Carga horária: 40 horas
Ementa		
Segurança e uso dos instrumentos do laboratório. Medidas e teoria dos erros. Gráficos. Experimentos de mecânica clássica.		
<p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de Física 1: mecânica. Tradução de Flávio Menezes de Aguiar. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos, c2006. v. 1. SERWAY, R. A. Física 1: para cientistas e engenheiros com física moderna. 3. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1996. v. 1. TIPLER, P. A. Física: para cientistas e engenheiros. Tradução de Horacio Macedo. 4. ed. Rio de 		

Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, c2000. v. 1.

Bibliografia Complementar:

1. **Fundamentos de Física 1:** mecânica. 7. ed. Tradução de Flávio Menezes de Aguiar. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos, c2006. 356p.
2. GONÇALVES, Dalton. **Testes Orientados de Física: mecânica:** volume 1. Guarulhos: Parma LTDA, 1974. 271p.
3. LEITE, Rogério Cezar de Cerqueira. **Física do Estado Sólido.** São Paulo: Edgard Blücher Ltda., c1987. 293p.
4. LIMA, Mário Werneck de Alencar. **Termodinâmica Geral:** física industrial: volume 1. Belo Horizonte: Edições Engenharia e Arquitetura, 1966. 138p. v.1.
5. SEARS, Francis Weston; ZEMANSKY, Mark W. **Física: eletricidade magnetismo eletrônica:** volume 2. Tradução de Carlos Campos de Oliveira. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1963. 854p.

	Disciplina: Cálculo Diferencial e Integral I	Carga horária: 80 horas
Ementa		
<p>Razões Trigonométricas; Identidades Trigonométricas; Fundamentos de Geometria: áreas e volumes; Conjuntos numéricos: definições, simbologia, relações e intervalos; Fundamentos de álgebra elementar: frações, potências, radicais, produtos notáveis, fatoração, polinômios; Funções: definições, tipos, paridade e monotonia, representação, gráfico, funções polinomiais de primeiro e segundo grau, inequações produto e quociente, funções da forma $y = xn$, funções racionais, funções definidas por várias sentenças, translações, dilatações e contrações gráficas, funções compostas, função inversa; Funções Transcendentes: função exponencial, função logarítmica, funções trigonométricas e trigonométricas inversas.</p> <p>Limites: Idéia intuitiva, cálculo dos limites, limites no infinito e continuidade.</p>		
<ol style="list-style-type: none"> 1. ÁVILA, G. Cálculo 1: funções de uma variável. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos. 1994. 2. SIMMONS, G. F. Cálculo com Geometria Analítica. São Paulo: Makron Books, 1987. v. 1. 3. THOMAS, G. B. Cálculo 1. Tradução de Paulo Boschov. 10. ed. São Paulo: Addison Wesley, 2002. v. 1. 		
<ol style="list-style-type: none"> 1. EDWARDS, C. H. PENNEY, D. E. Cálculo Com Geometria Analítica. Tradução de Alfredo Alves de Farias. 4. ed. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, c1997. v. 1. 2. LEITHOLD, L. O Cálculo com Geometria Analítica. 2. ed. Belo Horizonte: Harbra, c1986. v. 1. 3. STEWART, J. Cálculo. Tradução de Antônio Carlos Moretti. 5. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. v. 1 4. SWOKOWSKI, E. W. Cálculo com Geometria Analítica. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1995. v. 1. 5. ROMANO, R. Cálculo Diferencial e Integral: funções de uma variável. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1983. v. 1. 		

	Disciplina: Álgebra Linear e Geometria Analítica	Carga horária: 80 horas
Ementa		
Retas e planos. Matrizes. Sistemas lineares e determinantes. O espaço vetorial R^n . Cônicas.		

Coordenadas polares, cilíndricas e esféricas. Autovalores e autovetores de matrizes. Diagonalização de Matrizes simétricas. Aplicações.

Bibliografia Básica:

1. ANTON, H. **Álgebra Linear Contemporânea**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
2. BOLDRINI, J. L. *et al.* **Álgebra Linear**. 3. ed. São Paulo: Harbra, 1986.
3. NATHAN, M. S. **Vetores e Matrizes**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1988.

Bibliografia Complementar

1. STEINBRUCH, A.; WINTERLE, P. **Álgebra Linear**. São Paulo: Makron Books, 1987.
2. EDWARDS, C.H. e PENNEY, David E. **Cálculo com Geometria Analítica**, Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, 1997. V.1.
3. LEITHOLD, Louis. **O Cálculo com Geometria Analítica**. 2. ed. Belo Horizonte: Harbra, 1986. V.1.
4. CALLIOLI, C. A.; DOMINGUES, H. H.; COSTA, R. C.F.. **Álgebra Linear e Aplicações**. 4. ed. São Paulo: Atual, 1983.
5. SIMMONS, G.F. **Cálculo com Geometria Analítica**. São Paulo: Makron Books, 1987. V. 1..

Disciplina: Introdução à Engenharia Química

Carga horária: 40 horas

Ementa

O que é Engenharia Química. Engenharia Química e sociedade. Atribuições do engenheiro químico. Regulamentação e legislação profissional. Dimensões e unidades. Processos e balanços globais. Principais equipamentos da indústria química. Desenvolvimento de um processo. Ciências da Engenharia química.

Bibliografia Básica:

1. BAZZO, W. A.; PEREIRA, L. V. **Introdução à Engenharia**: conceitos, ferramentas e comportamentos. Florianópolis: UFSC, 2006.
2. HOUGHEN, O.; WATSON, K. M.; RAGATZ, R. A. **Princípios dos Processos Químicos**. Porto: Lopes da Silva, 1984. V. 1.
3. HOUGHEN, O.; WATSON, K. M.; RAGATZ, R. A. **Princípios dos Processos Químicos**. Porto: Lopes da Silva, 1984. V. 2.

Bibliografia Complementar

1. PERRY, R.H. CHILTON. **Chemical Engineers Handbook**. 7 ed. New York: McGraw- Hill Book Company, 1997.
2. FELDER, R. M.; ROUSSEAU, R. W. **Princípios Elementares dos Processos Químicos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2005.
3. HIMMELBLAU, D. M. **Engenharia Química Princípios e Cálculos**. 6. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1999.
4. CREMASCO, M. A. **Vale a Pena Estudar Engenharia Química**. São Paulo: Edgar Blücher, 2005.
5. BRASIL, N. I. **Introdução à Engenharia Química**. Rio de Janeiro: Interciência, 1999.

Disciplina: Química Geral

Carga horária: 60 horas

Ementa

Energia e matéria. Lei das proporções e estequiometria. Atomística. Classificação e propriedades periódicas. Ligações químicas. Funções químicas. Reações químicas. Soluções.

Bibliografia Básica:

- MASTERTON, W. L.; SLOWINSKI, E. J.; STANITSKI, C. L. **Princípios de Química**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1990.
- BRADY, J. E.; HUMISTON, G. E. **Química: a Matéria e suas Transformações**. 3. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2002..
- RUSSELL, J. B. **Química Geral**. São Paulo: Makron Books, 1994.

Bibliografia Complementar:

1. SLABAUGH, W. A.; PARSONS, T. D. **Química Geral**. 2. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1982.
2. BRAATHEN, P. C. **Química Geral**. Viçosa: CRQ-MG, 2009.

3. MAHAN, B. H. **Química: um curso universitário**. 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1991.

	Disciplina: Química Geral Experimental	Carga horária: 40 horas
Ementa		
Normas de trabalho no Laboratório de química geral. Segurança no laboratório. Tratamento científico de dados e erros experimentais. Equipamentos e operações gerais de laboratório. Determinação de constantes físicas. Destilação e extração. Reações químicas. Soluções.		
Bibliografia Básica:		
1. MASTERTON, W. L.; SLOWINSKI, E. J.; STANITSKI, C. L. Princípios de Química . Rio de Janeiro: Guanabara, 1990.		
2. BRADY, J. E.; HUMISTON, G. E. Química: a Matéria e suas Transformações . 3. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2002..		
3. RUSSELL, J. B. Química Geral . São Paulo: Makron Books, 1994.		
Bibliografia Complementar:		
1. SLABAUGH, W. A.; PARSONS, T. D. Química Geral . 2. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1982.		
2. BRAATHEN, P. C. Química Geral . Viçosa: CRQ-MG, 2009.		
3. MAHAN, B. H. Química: um curso universitário . 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1991.		

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

A Faculdade de Ciência e Tecnologia de Montes Claros oferece aos seus acadêmicos a oportunidade de complementarem a sua formação através de uma série de atividades que lhes possibilitam a aquisição das competências demandadas para sua atuação, com qualidade, na sociedade, como engenheiros. Essas atividades, denominadas Atividades Complementares interagem com as demais atividades de formação, tornando-se essenciais para que o acadêmico aprenda a construir o próprio conhecimento, saiba tomar decisões e responder por elas, desenvolva ética profissional, comportamento empreendedor, entre outras competências e habilidades estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia da FACIT.

A carga horária das Atividades Complementares é computada para a integralização do curso de engenharia, compondo a grade curricular.

As Atividades Complementares desenvolvidas na FACIT viabilizam a flexibilização curricular, pois são concebidas para que o acadêmico construa seu próprio portfólio de atividades, direcionando-as de acordo com a formação que deseja para si. É criada assim, uma cultura de participação dos estudantes em sua própria formação.

INCUBADORA DE EMPRESAS - INCET

A Faculdade de Ciência e Tecnologia de Montes Claros - FACIT -, possui uma incubadora de empresas de base tecnológica, a INCET, criada em parceria com o SEBRAE. A INCET foi, desde o seu início, inovadora em diversos aspectos, entre eles, a aplicação do conceito de empresas não-residentes. A INCET proporciona aos acadêmicos condições para o desenvolvimento do espírito empreendedor, orientando-os no planejamento e implementação de seu próprio negócio. Destaca-se atualmente o projeto incubado envolvendo acadêmicos, professores e coordenador de curso, em pesquisa para produção de um novo equipamento. Dentre as empresas constituídas por acadêmicos da FACIT, graduadas pela INCET, destacam-se a FOUR WAY, considerada pelo SEBRAE como caso de sucesso publicado no livro “Histórias de Sucesso - Empresas Graduadas das Incubadoras Mineiras”, e a CONNECTIVA DIGITAL. Ao longo do seu processo de instalação e operação, a INCET tem estabelecido uma série de alianças e parcerias, consideradas estratégicas para o desenvolvimento de suas atividades. Entre os parceiros, destacam-se a Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES, o Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE, Sistema FIEMG / IEL / DAMPI, Prefeitura Municipal, Clube dos Diretores Lojistas - CDL -, Rede Mineira de Inovação - RMI.

SEMINÁRIO DA INTERDISCIPLINARIDADE DO CÁLCULO – SINCAL

É projeto da FACIT desenvolver o ensino numa abordagem inovadora, cuja prática estimule um aprendizado mais dinâmico. Nesse processo o professor é mediador, facilitador, problematizador e exerce o papel de educador que transfere ao acadêmico a responsabilidade de construir o seu conhecimento. Na verdade, um desafio de mão dupla: para o acadêmico, a missão de desenvolver o conhecimento que está dentro dele

e, para o professor, alguém do lado de fora, fazer às vezes de parceiro - nessa perspectiva foi estruturado o SINCAL. Evento realizado anualmente desde 2002, tem o objetivo de desmistificar e reduzir a resistência, as dificuldades e deficiências na aprendizagem do Cálculo, Equações Diferenciais e Física. O SINCAL aborda tópicos atualizados, une o embasamento teórico e o prático, onde os acadêmicos apresentam os resultados de pesquisas bibliográficas realizadas ao longo do período letivo, através de painéis e maquetes. Os trabalhos apresentados compõem os Anais do evento que são impressos e distribuídos na comunidade. Os melhores trabalhos recebem medalha de honra ao mérito e premiação. O Seminário da Interdisciplinaridade do Cálculo é propulsor dessa nova prática pedagógica, porque é, por excelência, uma fonte gestora e otimizadora do saber. Educador e educando se transformam nessa atividade em sujeitos do aprendizado. Nesse tempo e espaço, professor e acadêmico participam conjuntamente do ensinar e do aprender. O acadêmico busca desenvolver e aproveitar ao máximo as suas potencialidades e o cumprimento dessa tarefa demanda um amplo compromisso de todas as partes envolvidas. A aprendizagem vai sendo construída por meio de relações em grupo, num processo dialético, recíproco, mútuo e multilateral. O ambiente de realização do Seminário favorece, portanto, a criação de objetivos compartilhados, gera um sentimento de coletividade, e contribui para o engajamento e a participação das pessoas na resolução de problemas.

ENGENHARIA...QUAL É A SUA?

O evento Engenharia... Qual é a sua? foi construído de forma participativa, reunindo a visão intelectual e multidisciplinar dos Coordenadores de Curso, dos profissionais que integram o corpo docente e a representação discente.

O Engenharia...Qual é a sua? tem como objetivo possibilitar aos acadêmicos um sólido conhecimento dos fundamentos dos cursos de Engenharia da FACIT que possa contribuir para a formação acadêmica.

Para isso, o evento contempla uma série de atividades, como palestras, oficinas, minicursos, visitas técnicas e mesa redonda, com a participação de profissionais da área de engenharia, professores e egressos da FACIT, que visa atender aos objetivos propostos em cada curso da FACIT, a saber: Engenharia de Computação visa a formação de recursos humanos para promover o desenvolvimento tecnológico da computação - sistemas e subsistemas de hardware e software; Engenharia de Controle e Automação está estruturado para atender especificamente ao nicho de mercado da automação de unidades industriais de fabricação, na fronteira com as diversas engenharias de processo; Engenharia de Telecomunicações visa formar profissionais com um conjunto de habilidades e competências que os permitam analisar, conceber, implementar e adaptar produtos ou sistemas de comunicação independentes ou aplicados a outros processos e mecanismos de tratamento da informação; Engenharia Química está estruturado para atender ao mercado de unidades industriais de fabricação, formando profissionais que promovam o desenvolvimento científico e tecnológico na região e possibilitando, através da pesquisa o desenvolvimento e a socialização de novas tecnologias na área de química, entre os setores produtivos; Engenharia de Produção tem como objetivo a formação de um engenheiro crítico, capaz de intermediar com consistência e propriedade a prática técnica e a prática social, orientando suas opções

econômicas e técnicas pela melhoria dos resultados das organizações onde atua e pelas implicações sociais e consequências dessas opções para os indivíduos e Engenharia Mecânica visa à formação de engenheiros com conhecimentos e competências para atuar na gestão e no desenvolvimento de projetos de sistemas mecânicos envolvendo elementos de máquinas, seleção de materiais, processos de fabricação, controle e manutenção, e coordenação de equipes de trabalho.

SEMANA DA ENGENHARIA

A Semana da Engenharia, realizada, desde 2002, é um evento de caráter científico e tecnológico, que abrange as Engenharias Química, de Controle e Automação, de Computação, de Telecomunicações e de Produção. Comprometido com a pesquisa inovadora e o desenvolvimento da tecnologia, o evento, a cada edição cresce em qualidade e quantidade de projetos e pesquisadores envolvidos, sendo ambiente propício para o nascimento de projetos com potencialidade para inserção no Programa de Iniciação Científica - PIC/FACIT e na Incubadora de Empresas de Base Tecnológica - INCET. O evento já contou com a parceria da Associação Regional de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos do Norte de Minas - AREA -, Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Minas Gerais - CREA -, Conselho Regional de Química - CRQ -, Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPQ -, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG - e da MÚTUA - Caixa de Assistência dos Profissionais do CREA.

Fortalecimento de parcerias com os conselhos profissionais, órgãos públicos, empresas locais e instituições de ensino.

VIAGENS TÉCNICO-CULTURAIS

Planejadas pelos coordenadores de curso, têm como objetivo proporcionar aos acadêmicos a oportunidade de participarem de feiras e congressos, conhecerem empresas, instituições de pesquisa, universidades, incubadoras de empresas, museus, parques temáticos e outras organizações ligadas à sua área de atuação e que são destaque em todo o país.

PALESTRAS

Planejadas pelos coordenadores de curso, têm o objetivo de proporcionar a interação entre os acadêmicos, professores e profissionais de reconhecida competência em sua área de atuação, e a reflexão sobre temas relevantes para a formação. Considera-se a participação do acadêmico, na forma passiva ou ativa, ou seja, na condição de “participante ou palestrante / instrutor/ apresentador”.

LABORATÓRIO INTEGRADO DE DESIGN E ENGENHARIA DE PRODUTO - LIDEP

É um projeto em parceria com o Departamento de Engenharia de Produção da UFMG, e conta com uma estrutura integrada de pesquisadores que promove soluções em projeto de produto através de serviços de extensão e pesquisa, aplicando ferramentas de caráter técnico e metodológico. Os objetivos gerais do projeto LIDEP são: Identificar itens críticos ao processo produtivo das empresas, de maneira a caracterizar os itens que influenciam diretamente na decisão quando no desenvolvimento de um novo produto;

Consolidar uma metodologia adequada ao desenvolvimento de produtos a partir das condições observadas nas empresas e coerente com a realidade regional e Sistematizar um método adequado para o desenvolvimento de produtos e criar condições para sua transferência às empresas e/ou incentivar a geração de novos empreendimentos.

MONITORIA

A monitoria na FACIT tem por objetivo desenvolver no acadêmico, que apresente rendimento escolar satisfatório, interesse pelos trabalhos acadêmicos, além de intensificar e assegurar a cooperação entre o corpo docente e discente, nas atividades básicas da FACIT, relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão. Os monitores exercem suas atividades, sem qualquer vínculo empregatício com a FACIT, sujeitos ao regime de até 30 (trinta) horas semanais de monitoria remunerada ou voluntária. A monitoria é exercida por um ano, ao final do qual o acadêmico apresenta relatório, obtendo certificado. O acadêmico tem acesso à monitoria através de processo seletivo, cujos critérios são estabelecidos pelo Colegiado. O valor da bolsa é divulgado semestralmente pela instituição. Entre outras tarefas, o monitor orienta acadêmicos em trabalhos de laboratório, de campo e pesquisas bibliográficas.

MOSTRA DE PROJETOS

A Mostra de Projetos é um evento que tem por objetivo incentivar o desenvolvimento científico-tecnológico-cultural dos acadêmicos dos cursos de Engenharia da FACIT. A Mostra de Projetos oportuniza aos acadêmicos demonstrarem a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso através do desenvolvimento de projetos inovadores, projetos desenvolvidos especificamente na área de engenharia ou projetos que também integram outras áreas de conhecimento. Poderão ser apresentados durante a programação do evento os projetos de Iniciação Científica, projetos do Laboratório Integrador de Design e Engenharia de Produto - Lidep, Projeto Juventude Cidadã, Projeto Múltiplos, Projetos em parceria com empresas, Projetos em desenvolvimento na INCET e projetos já apresentados em outros eventos e cujo desenvolvimento e continuidade justifiquem a sua apresentação. O evento cria a possibilidade de se identificar projetos com potencial para incubação na Incubadora de Base Tecnológica da FACIT, incentivando o empreendedorismo, além de identificar o perfil profissional dos acadêmicos para encaminhamento a estágios e empregos. A Mostra de Projetos integra acadêmicos, docentes, convidados especiais e público em geral, facilitando o intercâmbio de conhecimentos entre profissionais e acadêmicos e estimulando vocações para as áreas científicas e tecnológicas.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A FACIT é uma instituição de ensino superior que, por se configurar como faculdade isolada, não está obrigada a desenvolver a pesquisa. Entretanto, comprometida com o desenvolvimento maior da sociedade, e em particular da região norte mineira, vales do Jequitinhonha, Mucuri e São Francisco, incluiu também em sua finalidade a promoção da pesquisa. Nessa perspectiva, a FACIT vem se formatando como um espaço do saber, da liberdade acadêmica e da inteligência, onde o conviver com a pesquisa na fronteira do conhecimento, pode trazer considerável contribuição para o desenvolvimento do raciocínio independente, criativo, crítico e inovador. As atividades de pesquisa na FACIT são realizadas através

do Programa de Iniciação Científica e, tendo em vista o estágio atual da instituição, com dez anos de existência, as políticas de Pesquisa se encontram em desenvolvimento. Contando com docentes interessados em pesquisa, busca junto às agências de financiamento, concessão de Bolsas de Iniciação Científica, para os acadêmicos do curso. Desde 2007, a FACIT conta com o apoio da FAPEMIG, através de uma cota de bolsas de iniciação científica. Atualmente o CNPq também mantém na FACIT bolsas de iniciação científica no projeto “Treinamento para Competições de Programação”. Dentre os parceiros da FACIT em projetos de pesquisa destacam-se instituições como a BIOMM - empresa de pesquisas nas áreas de tecnologia do DNA recombinante, Bioquímica e Microbiologia Industrial, que tem suas instalações no prédio do Campus I da FACIT -, a Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG -, a Universidade Federal de Lavras - UFLA -, a Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG -, Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SECTES/MG -, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae, no Programa de Incentivo à Inovação - PII. Participam desses projetos acadêmicos bolsistas e voluntários e os seus resultados são apresentados anualmente no Seminário de Iniciação Científica da FACIT e em eventos científicos importantes, como o Congresso Nacional de Iniciação Científica - CONIC -, o Congresso Internacional de Iniciação Científica - COINT -, dentre outros, e recebem incentivos financeiros e a disponibilização de carga horária. Na FACIT, os acadêmicos também criam projetos e participam de programas sociais. Destacam-se os projetos propostos pelo GDS - Grupo de Desenvolvimento de Softwares - , resultado de uma iniciativa dos acadêmicos do curso de Engenharia de Computação, sob a supervisão de seus professores, com o desenvolvimento de softwares para as seguintes organizações públicas e privadas: Polícia Militar, Polícia Civil, Prefeitura Municipal de Montes Claros, BIOMM dentre outras.

PROJETO SOCIAL

O Projeto Social é executado pelos acadêmicos que, ao perceberem a necessidade de investir no seu próprio desenvolvimento pessoal, educacional, social, aplicam as competências e habilidades adquiridas na Faculdade, na promoção do crescimento de comunidades carentes. Como ações desse projeto, são realizados anualmente o Trote Solidário, a Gincana Solidária, o Dia da Responsabilidade Social, entre outros como Desenvolvimento de Softwares para a Prefeitura, Polícias Civil e Militar, Programa Fica Vivo e Site do Orfanato.

a) Trote Solidário/Gincana Facit Solidária

A Facit com o apoio do Diretório Acadêmico (D.A.), visando à realização de um evento solidário e festivo, integrado às ações de promoção do TROTE EDUCATIVO, em cumprimento à Lei Municipal 4.086 de 18 de maio de 2.009, realiza, no início de cada ano letivo, a GINCANA FACIT SOLIDÁRIA para receber os calouros dos Cursos de Engenharia. São realizadas através da Gincana diversas atividades que incluem arrecadação de doativos e apoio na divulgação de campanhas, como a de doação de sangue e de combate a dengue, promovendo a integração entre acadêmicos calouros e veteranos. As ações de solidariedade têm por objetivo eliminar o trote violento e vexatório na instituição e fora de suas dependências. Por meio de sensibilização, conscientização e envolvimento da comunidade acadêmica, as atividades de cidadania e solidariedade promovem melhoria da qualidade de vida dos participantes e beneficiados. Diversas instituições beneficentes já foram agraciadas com doação de

roupas, brinquedos, materiais de higiene e de uso pessoal, alimentos e material escolar arrecadados pelos acadêmicos, professores e funcionários da FACIT. Dentre as instituições beneficiadas estão a Casa de Apoio ao Paciente com Câncer Dr. Pedro Santos da Fundação Dilson Godinho, o Orfanato Lar Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, a Casa da 3ª idade Santa Ana, o Projeto Juventude Cidadã e o Orfanato Jesus de Nazaré. Além dessas, o Hemocentro Regional também recebeu várias doações de sangue através da campanha feita pelos acadêmicos.

b) Dia da Responsabilidade Social

O Dia da Responsabilidade Social é um grande evento nacional que reúne instituições de ensino superior (IES) de todo o Brasil, num só dia, para organizar uma mostra de ações resultantes de projetos de ensino, pesquisa e extensão. Esse evento é promovido pela Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior (ABMES) desde 2005 com objetivo de mostrar à sociedade a importância da responsabilidade social do ensino particular. As instituições de ensino superior participantes do Dia da Responsabilidade Social recebem o Selo Instituição Socialmente Responsável, conferido pela ABMES com o propósito de certificar que a IES participou da campanha do Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular e está verdadeiramente engajada com o ensino responsável. A FACIT já realizou diversas atividades sociais em comemoração ao Dia da Responsabilidade Social, através da participação de acadêmicos do curso de Engenharia Química no Projeto Universitário Cidadão; participação dos acadêmicos e dos professores de todos os cursos de Engenharia e de funcionários da FACIT no passeio ciclístico realizado em 2011 com o objetivo de ampliar a campanha de doação de sangue realizada na FACIT, sensibilizando a comunidade externa sobre a importância da doação de sangue; a conscientização sócio-ambiental realizada em 2012 com a participação de representantes da ASCAJOM - Associação dos Catadores de Resíduos Sólidos e Líquidos Recicláveis dos Amigos dos Jovens e do Meio Ambiente -, que proferiram palestra sobre Coleta e Reciclagem de Óleos e Gorduras” para os acadêmicos da FACIT e as crianças e adolescentes assistidos pelo Projeto Juventude Cidadã. Visando sensibilizar a comunidade interna para promover ações contínuas de cidadania, os acadêmicos e professores dos cursos de Engenharia e os funcionários da FACIT realizaram atividades educativas de integração, contemplando gincana, jogos, dinâmicas, arrecadação de livros literários e material escolar para serem doados às crianças e adolescentes assistidos pelo Projeto Juventude Cidadã.

PROJETO MÚLTIPLOS

Com o objetivo de aproximar a arte da ciência, através da prática de atividades artísticas no âmbito da Facit, o Projeto Múltiplos - Encontro das Artes – foi concebido com o intuito de incentivar a produção artística da comunidade acadêmica da Facit, proporcionando aos seus diferentes componentes uma modalidade criativa transversal às bases curriculares dos cursos das ciências exatas. Nesse contexto, o projeto Múltiplos pretende configurar-se como uma real abertura para a exposição dos talentos artísticos latentes ou manifestos entre os

discentes, docentes e colaboradores institucionais, seja individualmente ou em grupos, e assim contribuir para uma maior humanização das relações no seio da comunidade, a elevação da autoestima de seus indivíduos, e, conseqüentemente, da instituição como

um todo, resultando na ampliação do chamado patrimônio cultural imaterial institucional. O objetivo geral desse projeto é incentivar, expor e discutir a produção artística da comunidade acadêmica da FACIT. Além de conhecer o potencial artístico dos estudantes, professores e colaboradores institucionais, realizar mostras expositivas incentivadoras das realizações artísticas da comunidade acadêmica, promover oficinas, palestras, cursos, entre outros, no âmbito das artes e das ciências, e ao aproximá-las, proporcionar o enriquecimento teórico e o aquecimento do debate entre ciência e arte e possibilitar maior interação sociocultural entre os diferentes componentes da comunidade acadêmica: discentes, docentes e colaboradores institucionais. O projeto Múltiplos conta com o apoio de um importante parceiro, o Conservatório Estadual de Música Lorenzo Fernández, que realiza apresentações musicais, durante os intervalos acadêmicos, nas dependências dos campi da FACIT.

Foram realizadas no ano de 2012 pelos grupos musicais do Conservatório as seguintes apresentações: quarteto de cordas, canto lírico, forró, orquestra de teclados, a apresentação do Grupo de Câmara da Orquestra Sinfônica de Montes Claros e a apresentação do Quarteto Saxofônico Soprô Maior na abertura do XI Seminário da Interdisciplinaridade do Cálculo (SINCAL). Além das apresentações musicais, o Conservatório realizou exposição de artes plásticas durante a XI Semana da Engenharia da FACIT.

MARATONA E COMPETIÇÕES DE PROGRAMAÇÃO

A Maratona de Programação é um evento da Sociedade Brasileira de Computação (SBC) que existe desde de 1996. A partir de 2006 o evento vem sendo realizado em parceria com a Fundação Carlos Chagas. A Maratona nasceu das competições regionais classificatórias para as finais mundiais do concurso de programação da Association for Computing Machinery (ACM), o ACM International Collegiate Programming Contest, e é parte da regional sulamericana do concurso. Neste ano será realizada a 16ª. edição da Maratona que é destinada a alunos de cursos de graduação e início de pós-graduação na área de Computação e afins (Engenharia de Computação, Ciência da Computação, Sistemas de Informação, Matemática, etc).

A competição promove o desenvolvimento nos alunos da criatividade, da capacidade de trabalho em equipe, da busca de novas soluções de software e da habilidade de resolver problemas sob pressão. Os times competem na Maratona (e, portanto, na regional sulamericana) de onde os melhores serão selecionados para participar das Finais Mundiais do evento.

Os acadêmicos da FACIT participam do evento desde 2011 e contam atualmente com um programa de preparação para as próximas edições sob a supervisão de um professor.

DESAFIO SEBRAE

O Desafio Sebrae é um jogo virtual que simula o dia-a-dia de uma empresa, durante mais de seis meses. Universitários de todo o país, organizados em equipes, testam sua capacidade de administrar um negócio, tomar decisões e trabalhar em equipe. O objetivo principal é disseminar a cultura empreendedora para os universitários que buscam caminhos para o começo de sua vida profissional. O jogo difunde conceitos de competitividade, ética e associativismo e desenvolve a capacidade gerencial em pequenos e médios negócios. Participam do jogo estudantes de cursos de graduação. O Desafio Sebrae é promovido pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas

Empresas (Sebrae), em parceria com o Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-graduação e Pesquisa de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Coppe/UFRJ).

Os acadêmicos da FACIT participam do evento desde 2010(?) e contam atualmente com um programa de preparação para as próximas edições sob a supervisão de um professor.

ÓRGÃOS DE APOIO

BIBLIOTECA

A Biblioteca da FACIT tem por objetivo ser o espaço pedagógico para atender professores, funcionários, alunos e comunidade, como fonte de consulta de informação necessárias ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Horário de Funcionamento da Biblioteca:

Segunda a Sexta - 8:30 às 22:30

Sábado - 8:30 às 17:30

Empréstimos e Prazos

Empréstimo totalmente informatizado, sendo que, os usuários têm acesso aos serviços através do cartão acadêmico (documento pessoal e intransferível). O usuário é responsável por qualquer obra que for retirada com o seu cartão; se danificar ou perder qualquer publicação deverá ressarcir a Biblioteca o prejuízo causado.

O acadêmico poderá requisitar 03(três) obras de títulos diferentes, pelo prazo de 07(sete) dias consecutivos. É permitida a renovação da obra desde que não haja reserva.

O professor poderá requisitar até 06 (seis) obras de títulos diferentes e o prazo poderá ser estendido por até 15 (quinze) dias.

Ocorrendo atraso na devolução, será cobrada uma multa por dia e por obra, inclusive sábados, domingos e feriados. A multa de atraso de livros Exclusivos é cobrada por hora de atraso.

Informações Complementares

Usuários das Bibliotecas FEMC podem fazer reserva e renovação on-line das obras emprestadas através da Internet, dentro e fora das Unidades da FEMC.

Qualquer sugestão e ou reclamação poderão ser encaminhada à Coordenação da Biblioteca pessoalmente ou via e-mail: biblioteca@femc.edu.br

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O Setor de Tecnologia da Informação FACIT é responsável pela coordenação e controle dos Softwares e hardwares de toda a Instituição monitorando a rede de computadores, a manutenção nos equipamentos de informática, backups dos programas, equipamentos, homologação de suprimentos, é responsável também pelo desenvolvimento de aplicativos e programas para as diversas coordenações.

Qualquer sugestão e ou reclamação poderão ser encaminhada à Coordenação De Tecnologia da Informação pessoalmente ou via e-mail: ti@femc.edu.br

APOIO PEDAGÓGICO

É o órgão de apoio encarregado de acompanhar e orientar discentes e docentes em suas demandas acadêmicas nas relações de ensino e aprendizagem, contribuindo para a implementação eficaz do Projeto Pedagógico da instituição.

OUIDORIA

A FEMC tem um canal de comunicação com a comunidade escolar, a Ouvidoria, que estabelece um elo entre funcionários, alunos, estagiários e a gestão educacional.

Por meio da ouvidoria será possível o contato direto com a comunidade escolar da Facit, Escola Técnica e Colégio Delta, para acatar reclamações sugestões, dúvidas ou elogios, recomendações, solicitações, relacionados com a educação, que visem ao correto atendimento das demandas e ao aperfeiçoamento do sistema educacional em nossas unidades escolares. Respeitando o sigilo e atuando com imparcialidade. O Ouvidor reconhece a diversidade de opiniões e preserva o direito de livre expressão.

Órgão instalado no setor pedagógico.

“É a voz da FEMC pela educação de qualidade.”

SECRETARIA ACADÊMICA

A Secretaria Acadêmica da FACIT é responsável pelo registro, controle, organização e atualização da documentação acadêmica. A principal atividade da Secretaria é organizar o registro da vida acadêmica dos acadêmicos, desde o ingresso até a colação de grau. Tem também como atividades o recebimento e expedição de documentos acadêmico e a prestação de informações à comunidade acadêmica.

Horário de Funcionamento:

Segunda a Sexta-feira – 08:00 às 22:00

Sábado – 08:00 às 12:00

COLEGIADO DE CURSO

O Colegiado é o espaço institucional para o diálogo entre as representações docente, discente e técnico-administrativo. É no Colegiado que as discussões e análises necessárias para a construção da gestão participativa e democrática acontecem. Possibilitando o aprimoramento das relações na comunidade escolar. Este órgão representativo busca a gestão compartilhada, onde um grupo de pessoas com direito a voto de igual peso, reunidas, deliberam sobre as situações apresentadas ao grupo.

PROCEDIMENTOS ACADÊMICOS

INGRESSO NA FACIT

O ingresso na FACIT dar-se-á através dos seguintes processos:

Processo seletivo para candidatos concluintes do 3º ano do Ensino Médio ou equivalente.

Remanejamento interno de aluno regularmente matriculado em curso de graduação da FACIT.

OBTENÇÃO DE NOVO TÍTULO

Reingresso do aluno que já concluiu o ensino superior e deseja complementa o currículo com um novo curso de graduação da FACIT.

TRANSFERÊNCIA EXTERNA

A FACIT aceitará a transferência de acadêmicos regulares, com ou sem aproveitamento de estudos em cursos de área afim, na hipótese de existência de vagas e mediante processo seletivo quando o número de candidatos excederem o número de vagas.

TRANSFERÊNCIA “EX OFFICIO”

A transferência EX OFFICIO na FACIT dar-se-á conforme a lei do art. 49 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. A mesma prevê que este tipo de transferência é concedido ao servidor público federal civil ou militar estudante, ou seu dependente estudante, que em razão de comprovada remoção ou transferência de domicílio. A transferência será efetivada, entre instituições vinculadas a qualquer sistema de ensino, em qualquer época do ano e independente da existência de vaga.

MATRÍCULA

A matrícula dos discentes regulares e com trancamento de matrícula será efetivada no período previsto no calendário escolar. É através da matrícula regular que o aluno estabelece vínculo com a faculdade. Esta deve ser feita semestralmente, quando o acadêmico não segue os prazos estabelecidos pela faculdade para a renovação de matrícula caracteriza-se em abandono de curso. O acadêmico que frequenta as aulas sem a formalização de sua matrícula não é considerado aluno matriculado.

TRANCAMENTO DE MATRÍCULA

Ao acadêmico é reservado o direito de realizar o trancamento de matrícula independente de processo disciplinar em trâmite ou inadimplência. Durante o período de trancamento da matrícula não haverá interrupção do vínculo entre acadêmico e a FACIT. O reingresso do aluno, expirado o prazo de trancamento de matrícula, obriga-o a processo de adaptação quando, no período, ocorrer alteração curricular.

O limite de prazo para trancamento de matrícula permitido é de dois anos.

RENOVAÇÃO DE MATRÍCULA

No término e início de cada semestre letivo é necessário a renovação de matrícula. Este período é previsto em calendário escolar e divulgado por meio da secretaria acadêmica. O aluno que não renovar a sua matrícula no prazo estabelecido pela faculdade perde o vínculo com a IES.

CALENDÁRIO ACADÊMICO

O calendário escolar estabelece os períodos de atividades escolares, as férias, os recessos, os exames e os períodos de recebimento de pedido de transferência, tendo em vista o interesse educacional e a legislação pertinente.

O período letivo, para os cursos de graduação, independente do ano civil tem, no mínimo, duzentos dias letivos – para o regime anual – e cem dias para o regime semestral -, de trabalho acadêmico efetivo previsto no calendário escolar.

FREQUÊNCIA ACADÊMICA

A frequência é controlada pelo professor, através da chamada realizada em sala de aula no respectivo horário de aula. A frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária em cada disciplina que o aluno estiver matriculado.

Para manter o controle de frequência, o professor deverá informar ao Coordenador de Curso, mensalmente, alunos com excesso de faltas.

O registro do atraso dos alunos, no início dos horários de aula, fica a critério do professor.

Na educação superior há abono de faltas nos seguintes casos expressamente previstos em lei:

- Alunos reservistas;
- Alunos com representação na Conaes.

A legislação vigente permite, por outro lado, **tratamento excepcional** para os estudantes que não possam frequentar as aulas, por tempo determinado, com base no Decreto-lei nº 1044, de 1969, em vigor, e na Lei nº 6.202, de 1975. Não se trata de abono de faltas, mas do cumprimento do “trabalho acadêmico efetivo” em regime domiciliar. O estudante não frequentará as atividades acadêmicas na IES, mas terá que executar os trabalhos acadêmicos, sob supervisão docente.

A Lei nº 6.202, de 1975, atribui à estudante em estado de gestação o regime de exercícios domiciliares, instituído no Decreto-lei nº 1.044, de 1969. Eis o texto da lei:

Art. 1º A partir do oitavo mês de gestação e durante três meses a estudante em estado de gravidez ficará assistida pelo regime de exercícios domiciliares instituído pelo Decreto-lei número 1.044, 21 de outubro de 1969.

Parágrafo único. O início e o fim do período em que é permitido o afastamento serão determinados por atestado médico a ser apresentado à direção da escola.

Os acadêmicos que não cumprirem o mínimo de 75% de frequência por motivos religiosos, que não puderem comparecer às aulas, em certos dias da semana, serão considerados faltosos. Nos pareceres CFE nº 430/1984, referendado pelos Pareceres 15/1999, da Câmara de Educação Básica, e 336/2000, decide-se que, por motivos de convicção religiosa – especificamente os que são “adventistas do sétimo dia” –, os alunos não podem receber tratamento diferenciado dos demais, ateus ou que professem outras religiões.

As exceções serão tratadas no Colegiado.

FINANCIAMENTOS OFERECIDOS NA FACIT

O - FIFÁCIL - Programa de Financiamento Estudantil Próprio da FACIT é um programa de financiamento do Ensino Superior, próprio da FACIT, destinado aos estudantes regularmente matriculados na FACIT, que não tenham condições financeiras de arcar integralmente com os custos de sua graduação. O FiFácil beneficia calouros e veteranos com o financiamento de até 50% do valor da mensalidade fixada para o período letivo vigente.

Os financiamentos do FIFÁCIL são concedidos mediante a apresentação de no mínimo um Fiador como garantia, não podendo ser os pais do estudante.

Características do FiFácil:

Possibilidade de Financiamento de até 50% do valor da mensalidade;

Não há a cobrança de juros, o reajuste é com base na mensalidade vigente na época em que o acadêmico começar a amortizar a dívida;

Seleção baseada na condição sócio-econômica da família, privilegiando o acadêmico FEMC (Delta / Escola Técnica);

Necessário 75% de desempenho acadêmico.

FIES - Programa de Financiamento Estudantil do Governo Federal.

O FIES é um programa de financiamento do Ensino Superior do Governo Federal, destinado aos estudantes regularmente matriculados, que não tenham condições financeiras de arcar integralmente com os custos de sua graduação.

O FIES financia até 100% (cem por cento) dos encargos educacionais assumidos pelos estudantes regularmente pagantes, matriculados em cursos prioritários, nos quais estão incluídos os cursos de Engenharia.

Os financiamentos do FIES serão concedidos mediante oferecimento das seguintes garantias:

Fiança;

Fiança Solidária, grupo de acadêmicos onde um acadêmico avalisa o outro;

Características do FIES:

Possibilidade de financiamento de até 100% do valor da mensalidade;

Seleção baseada na condição sócio-econômica da família. Critérios definidos pelo Governo Federal;

Necessário 75% de desempenho acadêmico.

PROUNI

O estudante interessado em concorrer ao PROUNI deverá fazer o ENEM do ano respectivo e efetuar a inscrição no site www.mec.gov.br escolhendo o curso e a faculdade de seu interesse. Após a pré-seleção realizada pelo MEC e aprovados pela

instituição de Ensino Superior, através da comprovação das informações fornecidas no ato de inscrição, o estudante deverá fazer a matrícula. A bolsa de estudo concedida ao acadêmico da FACIT é integral, ou seja, 100% da bolsa. Maiores informações no site www.mec.gov.br.

PROCESSO AVALIATIVO

Serão distribuídos 100 pontos no semestre, sendo 80 pontos para Provas e 20 pontos para Trabalhos.

Devem ser respeitados os seguintes critérios para a distribuição de pontos:

Regime semestral: no mínimo 2 (duas) provas e no máximo 4 (quatro) provas (situação ideal aplicar três provas).

Toda e qualquer prova poderá ser adiada com antecedência mínima de uma semana com a concordância da maioria da turma e do professor, sendo registrada através de lista de assinaturas.

Os pontos das atividades complementares como Semana da Engenharia, SINCAL e Workshop de Ciência, Cultura e Tecnologia serão definidos pelo Colegiado.

PROVA SUBSTITUTIVA

O aluno terá direito a fazer uma única prova substitutiva no semestre, quando deixar de fazer alguma prova aplicada durante o semestre e/ou quando desejar substituir uma prova já feita, cuja nota não foi satisfatória (é importante observar que nesse caso a prova escolhida será anulada, independente do resultado na prova substitutiva).

O conteúdo da prova substitutiva é cumulativo, o professor cobrará o conteúdo de todo o período letivo já percorrido.

O professor é responsável pela administração (agendamento e aplicação) da Prova Substitutiva.

As exceções serão tratadas exclusivamente no Colegiado.

PROVA FINAL

O acadêmico que obtiver nota entre 40 e 59 pontos, será aplicada a prova final com valor de 100 pontos.

Apenas o aluno que obtiver o mínimo de 75% de frequência durante o período letivo terá direito a fazer prova final na disciplina.

A nota obtida na prova final substituirá a nota que o aluno obteve durante o período letivo. Se o aluno obtiver aprovação, a nota a ser registrada é de "60 pontos", independente de ter atingido nota superior. Se o aluno for reprovado na prova final, a nota a ser registrada é a nota de prova final.

O aluno somente poderá fazer requerimento de prova final na Secretaria Acadêmica da FACIT se cumprir os pré-requisitos citados no item anterior. Caso o aluno faça o requerimento de prova final sem ter esses pré-requisitos, automaticamente será desconsiderado o seu requerimento de prova final.

APROVAÇÃO ESCOLAR

A verificação do rendimento escolar se faz em cada disciplina, através da avaliação do desempenho do aluno em todas as atividades programadas, às quais são atribuídos pontos, notas ou conceitos.

É aprovado o aluno que obtiver a frequência mínima de 75% e o aproveitamento mínimo de 60 pontos distribuídos no período letivo.

REVISÃO DE NOTA

É facultado ao acadêmico o direito de recorrer dos resultados das avaliações às instâncias superiores, até dez dias após a divulgação dos resultados obtidos no semestre letivo.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O estágio obrigatório é considerado atividade curricular para obtenção do grau respectivo e está previsto no Projeto Pedagógico do Curso. O acesso ao estágio ocorre através de matrícula, respeitando-se os prazos previstos no calendário escolar, a partir do 4º ano, para os acadêmicos vinculados ao regime semestral, após cumprimento de, no mínimo, 60% da carga horária do curso.

DIREITOS E DEVERES DOS ACADÊMICOS

A FACIT pretende se transformar num centro de excelência e referência em educação, pesquisa e prestação de serviços em sintonia com organizações e a sociedade; numa grande instituição de educação e cultura, e agência de capacitação profissional e promoção cultural, voltada principalmente para atender às necessidades da sociedade.

É missão da FACIT “Contribuir para o desenvolvimento integral do ser humano e da sociedade”. Essa missão está orientada para o processo de desenvolvimento do ser humano, é a essência do seu projeto.

Para tanto, a FACIT orienta suas ações pelos seguintes valores, crenças e princípios: amor, ética, cidadania, respeito, responsabilidade, confiança, proatividade.

A FACIT está comprometida com a manutenção de um ambiente que promova a vivência desses valores, crenças e princípios, e proporcione à cada membro da comunidade acadêmica o desenvolvimento de suas potencialidades e a possibilidade de inserir-se de forma ética, crítica e criativa, no seu meio e no seu tempo, consciente dos seus papéis sociais.

COMUNIDADE ACADÊMICA

A Comunidade Acadêmica é o conjunto formado pelos corpos docente, discente e técnico-administrativo que integram a FACIT. O corpo discente da FACIT é constituído por alunos regulares e não regulares matriculados nos cursos oferecidos ou em regimes especiais instituídos.

Para orientar as relações humanas na comunidade acadêmica e garantir um ambiente de harmonia e cooperação, promovendo a integridade e o bem-estar dos seus componentes, a FACIT apresenta o seu “Código de Conduta Discente”.

CONDUTA DISCENTE

Como membros da Comunidade Acadêmica, os alunos devem participar de suas atividades e contribuir em suas ações mesmo depois de concluírem a sua formação acadêmica. A imagem e a reputação da FACIT são um espelho dos valores e competências praticados pelas profissionais formados nesta instituição.

Os mesmos princípios e valores que inspiram este Código de Conduta são os que a sociedade e o mercado de trabalho esperam dos profissionais. Neste documento apresentamos a conduta que se espera de cada aluno em suas ações, decisões, atitudes e comportamentos. Esta conduta tem como princípios fundamentais o respeito aos valores do estado democrático de direito: cidadania, liberdade, justiça, igualdade, ordem social e exigências do bem comum; bem como a consideração, o respeito, a deferência, a tolerância, a lisura, a transparência e a probidade no trato com os seus semelhantes.

Para orientar a conduta esperada em situações específicas do cotidiano acadêmico foram definidas as seguintes normas a serem observadas pelos alunos.

Abster-se da prática de quaisquer atos que importem em perturbação da ordem, ofensa aos bons costumes, desrespeito aos colegas, aos professores e funcionários em geral, o que inclui:

- A utilização de computadores, celulares ou outros equipamentos eletrônicos apenas nas aulas e atividades em que os mesmos se fazem necessários, e são autorizados pelo professor.
- A manutenção da disciplina em sala de aula e nos outros ambientes acadêmicos;
- A abstenção da prática da cópia, do plágio, da cola, atos de fraude acadêmica ou de qualquer outra forma desonesta de submeter um trabalho para avaliação.
- Contribuir, no âmbito de sua atuação, para o bom nome, prestígio e engrandecimento da FACIT;
- Cumprir com as resoluções emanadas dos órgãos da FACIT;
- Frequentar todas as atividades propostas no projeto pedagógico dos cursos da FACIT, sendo pontual e assíduo – respeitando a tolerância máxima de 15 minutos após o início dos horários para a entrada em aulas.
- Dedicar o tempo necessário ao estudo e à pesquisa de forma a atingir e manter padrões elevados de aproveitamento acadêmico – o que inclui o estudo da bibliografia indicada pelos professores.
- Providenciar, em tempo hábil, o acesso a materiais, conteúdos e atividades utilizados em aulas das quais não tenha participado por impedimentos de ordem pessoal.
- Manter conduta compatível com o ambiente acadêmico – o que inclui a comunicação, o comportamento e a vestimenta.

REGIME DISCIPLINAR

É responsabilidade de todos cumprir e fazer cumprir este Código de Conduta, o Regimento e demais Normas desta instituição. Quando ciente de uma possível violação ao Código de Conduta, o membro da comunidade acadêmica deve tomar medidas em tempo hábil para resolver a situação, comunicando o fato ao Professor da disciplina, ao Coordenador do curso, ao Coordenador da FACIT ou outro membro do corpo de Coordenação e Direção.

Das penas aplicáveis ao corpo discente – trecho do Regimento:

Art. 103 - Os membros do corpo discente estão sujeitos às seguintes penas disciplinares:

- I. Repreensão;
- II. Suspensão;
- III. Exclusão;
- IV. Multa.

Essas penalidades serão aplicadas conforme a gravidade do caso, em consonância com os artigos 104 a 108 do Regimento.

A pena de repreensão é aplicada nos seguintes casos:

- i. desrespeito aos membros da Diretoria e dos corpos docente, discente e técnico-administrativo da FACIT;
- ii. perturbação da ordem no recinto da FACIT;
- iii. conduta incompatível com moralidade acadêmica;
- iv. descumprimento de normas administrativas.

A pena de suspensão é aplicada nos seguintes casos:

- i. reincidência na prática de atos previstos no artigo anterior, no mesmo período letivo;
- i. agressão física a qualquer membro da comunidade escolar;
- ii. ofensa moral a qualquer membro da comunidade escolar;
- iii. atentado contra a moralidade e o patrimônio científico, cultural ou material da FACIT;
- iv. obstrução de atividades científicas, culturais e administrativas da FACIT.

A pena de suspensão pode ser de até 30(trinta) dias corridos, de acordo com a gravidade apurada.

A pena de exclusão é aplicada:

- i. em caso de reincidência nas infrações previstas no artigo anterior, ocorridas no período de 01 (um) ano imediatamente anterior ao de apuração;
- ii. por faltas consideradas gravíssimas.

A pena de multa é aplicada na forma e nos casos expressamente previstos em lei ou regulamento.

DISPOSIÇÕES FINAIS

O Código de Conduta da FACIT não se contrapõe ao que está prescrito no Regimento, nos Procedimentos Acadêmicos definidos pelo Colegiado e na Legislação Educacional e está em sintonia com o conteúdo social, humanitário e ético da formação desenvolvida em seus cursos de engenharia, que orienta os currículos no sentido de garantir a expansão das potencialidades humanas, onde os indivíduos estão, também, sendo capacitados a lidar com as dimensões humanas e éticas dos conhecimentos e das relações sociais.

Este documento é o balizador das ações do acadêmico e explicita a postura adequada nas relações com os diferentes participantes da comunidade, com os quais interage. Por sua importância, seu conteúdo deve ser refletido nas atitudes dos discentes, garantindo a integridade acadêmica.

Todos os casos omissos, deste Código de Conduta, serão resolvidos mediante consulta ao Colegiado da FACIT.

Este Código de Conduta entra em vigor na data de sua aprovação pelo Colegiado da FACIT, com ampla divulgação a toda comunidade acadêmica.